

RELATÓRIO DA SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SETI – 2012

Mensagem Anual do Governador à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

1. INTRODUÇÃO

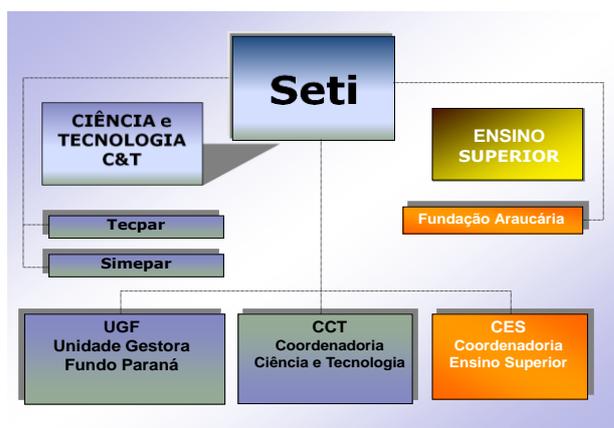
A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) foi criada em 1987, com a missão de definir, coordenar e executar políticas e diretrizes nas áreas da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Tem sua estrutura composta por Coordenadorias, Assessorias, Grupos Setoriais e Setores, e ainda conta com órgãos e entidades a ela vinculados, quais sejam:

- As Instituições de Ensino Superior – IEES, compostas por sete Universidades Estaduais, com atividade de ensino presencial em 38 municípios;
- O Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR, criado em 1940, atualmente trata-se de Empresa Pública dedicada à pesquisa, desenvolvimento e produção de bioenergia, imunobiológicos, antígenos e química fina além de prestação de serviços tecnológicos;
- A Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná – Organização Privada de Interesse Público, destinada ao apoio à pesquisa; e
- O Instituto Tecnológico SIMEPAR – cuja natureza jurídica está sendo alterada para Serviço Social Autônomo, por meio de projeto de lei em tramitação, tem por finalidade prover a sociedade de informações de natureza meteorológica, hidrológica e ambiental, bem como conceder, desenvolver e executar projetos de pesquisa científica e tecnológica, formação e capacitação profissional.

Dentre os Setores Internos da SETI, além dos Grupos Setoriais, cabe destacar:

- Coordenadoria de Ciência e Tecnologia – CCT;
- Coordenadoria de Ensino Superior – CES;
- Unidade Gestora do Fundo Paraná – UGF;

A figura a seguir demonstra resumidamente o Sistema SETI:



A SETI integra também mais de 60 (sessenta) conselhos estaduais, assim como participa de diversos fóruns, colegiados e câmaras técnicas, mediante atuação de membros titulares e suplentes no campo da Educação Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, além de colaborar com outros órgãos dos setores público e privado.

O Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia, presidido pelo Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Paraná, é o responsável pela definição das áreas prioritárias, as quais serão apoiadas com recurso do Fundo Paraná. Para atuar em consonância com as metas de Governo, foram definidas pelo CCT as seguintes áreas estratégicas:

- Ciências Biológicas e Biotecnologias (agrícola, avícola, florestal, saúde);
- Indústria Alimentar;
- Energias Renováveis;
- Metalomecânica;
- Tecnologias da Informação e Comunicação;
- Ciências e Tecnologias Ambientais;
- Polos, Parques Tecnológicos e outros *habitats* de inovação;
- Ciências e Tecnologias Agrárias;
- Mobilidade;
- Fortalecimentos dos ativos portadores de desenvolvimento tecnológico;
- Melhoria do Ensino Superior.

O Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paranaenses – CRUEP, criado nesta gestão, composto pelo Secretário desta Pasta e pelos reitores das Universidades, reúne-se mensalmente para discussão de assuntos de interesse comum entre a SETI, as IEES e demais órgãos e entidades relacionadas ao ensino superior, ciência, tecnologia e inovação.

A ciência, tecnologia e inovação estão intrinsecamente ligados ao ensino superior e tem experimentado avanços consideráveis nos últimos anos. Em Setembro de 2012 o Excelentíssimo Senhor Governador sancionou a Lei nº 17.314 de 24.09.12 – Lei de Inovação – antiga aspiração da comunidade envolvida já que o nosso Estado era um dos poucos que não possuía regulamentação legal nesse sentido. Esta Lei proporcionará grande avanço para o nosso Estado na integração entre o Poder Público, em especial as IEES, e o setor Privado, visando o aprimoramento tecnológico que seguramente alavancará o desenvolvimento econômico do Paraná tornando-o cada vez mais competitivo.

2. SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO SUPERIOR

Ao longo dos últimos trinta anos, a Educação Superior - competência do governo federal - tem recebido especial atenção do Governo do Estado do Paraná, o que resultou na significativa expansão da oferta deste grau de ensino público. Neste mesmo período, impulsionado em parte pela ausência de vagas públicas, inicia-se o crescimento do número de instituições privadas de ensino superior no Estado que, em 2009, já representavam mais de 89,41% do total da oferta, repetindo fenômeno que ocorre no Brasil como um todo, conforme demonstram os dados do Quadro 1. Ressalta-se que no Estado do Paraná, das 19 instituições públicas de ensino superior, 13 eram mantidas pelo Governo do Estado.

Quadro 1 - Número e Percentual de Instituições, por Categoria Administrativa - Brasil, Região Sul e Estado do Paraná – 2009

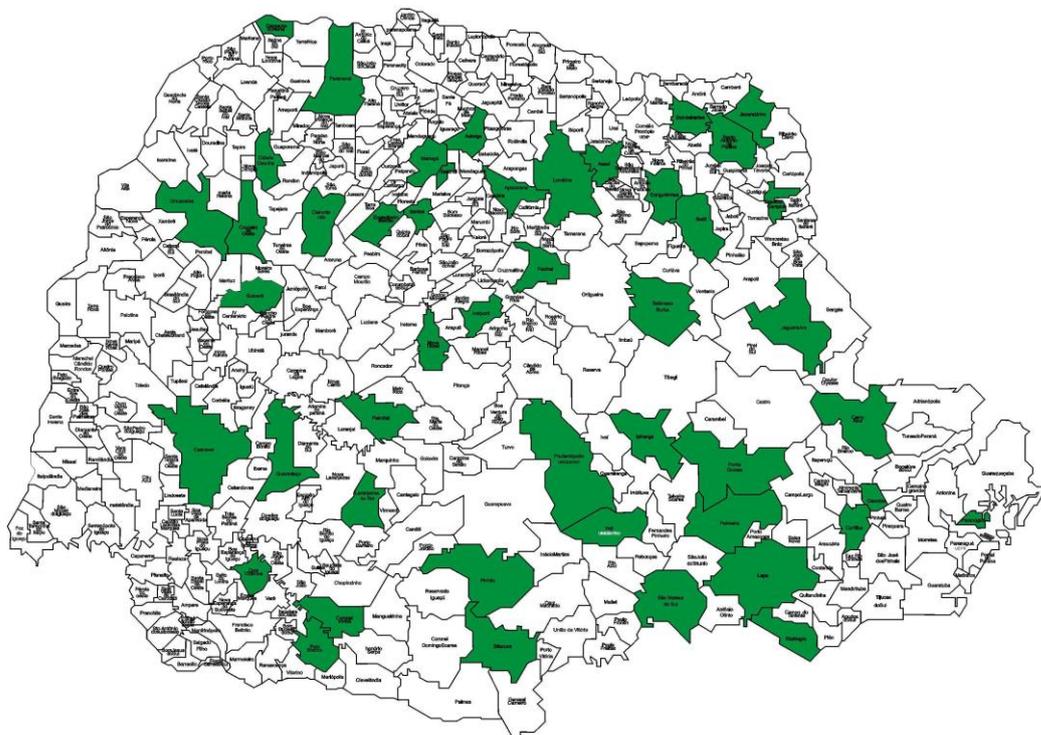
	Instituições	Número	%
BRASIL	Pública	245	10,59
	Privada	2069	89,41
	Total	2314	100,0
REGIÃO SUL	Pública	39	10
	Privada	347	90
	Total	386	100,0
PARANÁ	Pública	19*	10
	Privada	164	90
	Total	183	100

*13 Estaduais

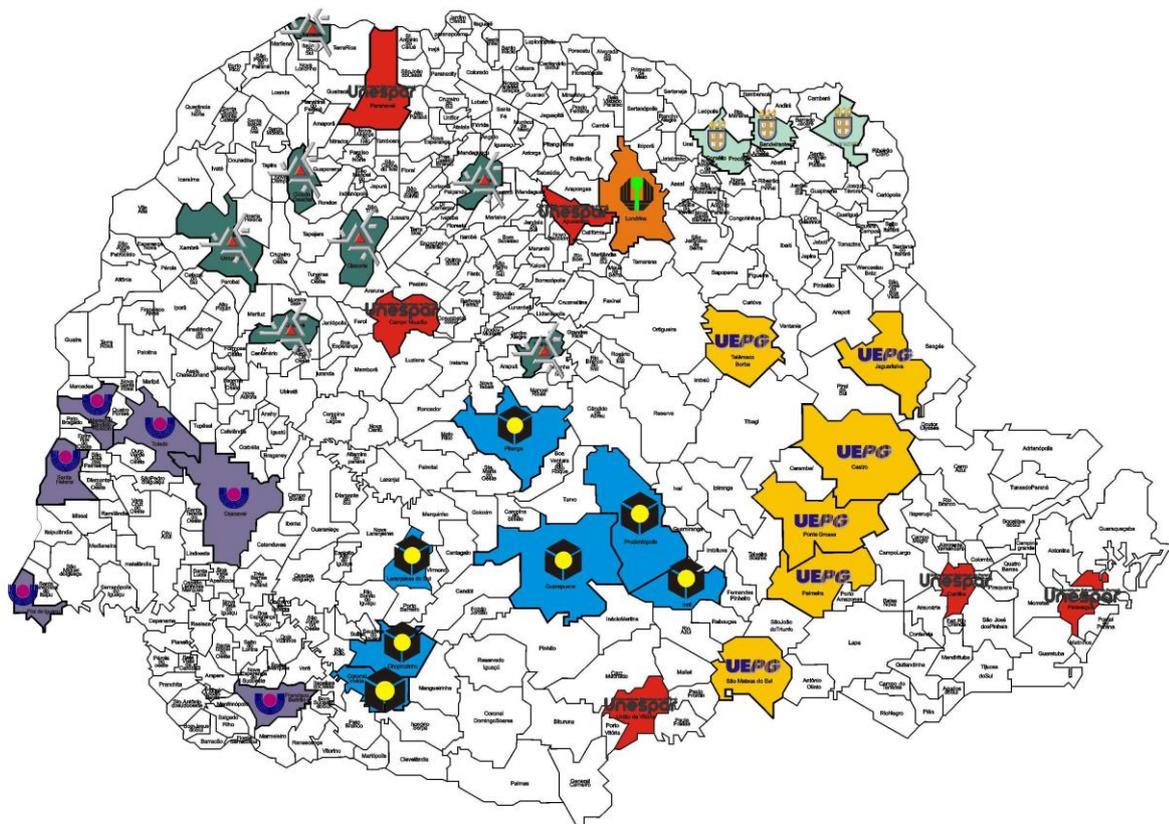
Fonte:Deaes/INEP/MEC - 2009

O Mapa 1, a seguir, mostra as cidades abrangidas pelo ensino superior a distância ofertado pelas IEES paranaenses, enquanto o Mapa 2 indica a localização geográfica das instituições estaduais de ensino superior instaladas no Paraná, espalhadas por 38 municípios com atividades presenciais e abrangência em todas as regiões do Estado.

Mapa 1 – Cidades com Ensino a Distância ofertados pelas Universidades Estaduais



Mapa 2 – Abrangência do Sistema Estadual de Ensino Superior nos Municípios do Paraná com atividades presenciais de ensino, pesquisa e extensão.



7 UNIVERSIDADES:



Apresenta-se a seguir os dados relativos ao Sistema Estadual de Ensino Superior:

- Número de Cursos de **Graduação**: 285
- Número de Cursos de **Especialização**: 302
- Número de Cursos de **Mestrado**: 126
- Número de Cursos de **Doutorado**: 47
- Número de Alunos: **123.000**
- Número de Docentes: **7.000**, 85% com **Mestrado e Doutorado**
- Número de Agentes Universitários: **8.600**
- Estrutura Organizacional resumida do Sistema Estadual:
 - 30 Câmpus Universitários
 - 83 Polos de Ensino A Distância, em 47 Municípios
 - 03 Colégios de Aplicação Pedagógica
 - 03 Hospitais Universitários
 - 06 Hospitais Veterinários

- **05** Escritórios de Aplicação Jurídica
- **05** Centros Odontológicos
- **02** Clínica de Fisioterapia
- **04** Laboratórios de Análises Clínicas

Os três Hospitais Universitários existentes têm dupla função: uma acadêmica, como hospitais-escola e outra como importantes polos de atendimento regional à saúde do Estado.

Encontra-se em trâmite Projeto de Lei transformando o Hospital Regional de Ponta Grossa em Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais, que ficará ligado à Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG.

Conforme demonstrado anteriormente, o Paraná tem uma ampla estrutura de ensino superior mantida pelo Estado. A meta da SETI, em termos gerais, é consolidar a estrutura existente, buscando meios para o alcance da excelência dos cursos e programas institucionais. Além disso, as Universidades Estaduais são importantes locais de produção de conhecimento científico e inovação tecnológica, sendo outra meta a de disseminar essa produção, ampliando parcerias e atraindo investimentos de diferentes órgãos de financiamento, o que já vem acontecendo conforme será demonstrado no item 4 a seguir.

Com a manutenção e consolidação do Sistema Estadual de Ensino Superior não resta dúvida de que se está colaborando para o desenvolvimento do Estado com a finalidade de melhoria na qualidade de vida das pessoas e, desta forma, cumprindo o previsto entre as metas do Governo. As universidades, como representantes dos níveis superiores acadêmicos, estão habilitadas e têm a responsabilidade de fomentar as diretrizes, metas e estratégias para impulsionar o desenvolvimento do Estado. Para manutenção do sistema em 2012 o Governo despendeu em torno de R\$ 1,6 bilhão.

3. DIFICULDADES ENFRENTADAS NO EXERCÍCIO

A principal dificuldade enfrentada neste exercício foi de ordem orçamentária, pois como já dito, a responsabilidade pelo ensino superior é do Governo Federal, todavia este não aporta recursos para a manutenção do sistema, e dessa forma todos os recursos para tanto fica por conta do Tesouro do Estado que, como se sabe, tem inúmeras demandas para atender em todas as áreas de atuação do governo. Isso fez com que o orçamento das IEES aprovado para 2012 fosse insuficiente, levando à necessidade de suplementação orçamentária logo no início do exercício.

As emendas ao orçamento da União para as IEES até o presente momento não foram liberadas, não obstante as gestões nesse sentido pelo titular desta pasta e dos Reitores das IEES.

Recentemente, representantes desta Secretaria estiveram reunidos com a bancada paranaense em Brasília pleiteando emendas, de bancada e individuais, ao orçamento da União para o exercício de 2013.

4. REALIZAÇÕES

Não obstante as dificuldades encontradas, resultados auspiciosos vêm sendo obtidos. Eis alguns exemplos:

1. Criação da Rede SETI de Esportes em parceria com a Secretaria de Esportes, visando o aproveitamento de pesquisas e produção científica das Instituições de Ensino Superior do Paraná, elaborando e executando em rede as políticas de ciência e tecnologia para o esporte;

2. Manutenção e ampliação do programa Universidade Sem Fronteiras, concebido como o maior programa de extensão universitária, em investimento financeiro e de capital humano para o desenvolvimento dos municípios com menor Índice de Desenvolvimento Humano - IDH. Atualmente, o Programa apresenta os seguintes projetos em andamento:

- 35 (trinta e cinco) Projetos de Extensão voltados para o desenvolvimento da pesquisa, capacitação e da produção tecnológica;
- 11 (Onze) Projetos do Programa Bom Negócio, em parceria com a Secretaria de Indústria e Comércio, a Fomento Paraná e o SEBRAE, visando a capacitação em gestão empresarial de pequenos empreendedores para geração de emprego e renda, por meio da capacitação, consultoria e acompanhamento, melhorando a gestão de suas empresas, visando o desenvolvimento dos municípios de populações vulneráveis;
- 8 (oito) Projetos do NEDDIJ – Núcleo de Estudos e Defesa de Direitos da Infância e da Juventude – em parceria com o Ministério Público do Paraná e Secretaria da Justiça, atuando no atendimento jurídico para crianças e adolescentes em situação de risco.

Ainda no âmbito deste programa foram realizados 4 (quatro) Encontros Macro Regionais para orientações e encaminhamentos dos projetos relativos ao NEDDIJ e BOM NEGÓCIO, vários encontros com Diretores e Pró-reitores de Extensão, encontro de capacitação de bolsistas e o lançamento do Programa Bom Negócio em 33 (trinta e três) municípios.

3. Constituição do grupo de trabalho entre a SETI e a SESA, com o objetivo de diagnosticar, acompanhar e monitorar as ações dos Hospitais Universitários, relativas às gestões de pessoal, tecnologia da informação, infraestrutura, administrativa, financeira, suprimentos, enfermagem, serviços de apoio, ensino e pesquisa e de qualidade;
4. Realização de diagnóstico da situação dos Hospitais Veterinários no que se refere a orçamento, infraestrutura, administração, ensino e pesquisa e demais dimensões que compõem sua estrutura, funcionamento e gestão;
5. Início da realização de estudo visando propor a reestruturação pedagógica e administrativa dos Colégios de Aplicação, vinculados às IEES de Londrina, Maringá e Ponta Grossa, em parceria com a SEED.
6. Ampliação do Ensino Superior sendo:
 - Criação de 03 (três) Cursos de Engenharia em Londrina em parceria com a UTFPR. O governo do Estado, através da SETI, adquiriu o terreno e doou à UTFPR para que esta pudesse ampliar suas instalações e, dessa forma, oferecer os cursos;
 - 01 (um) Curso de Administração em Telêmaco Borba, como extensão da UEPG;
 - Início dos procedimentos para a Federalização da Faculdade Católica de Barracão. Foi editado decreto de declaração de utilidade pública do imóvel relativo à Faculdade e de área contígua. Encontra-se na Assembléia Legislativa projeto de lei propondo alteração orçamentária, após o que serão ultimados os detalhes para desapropriação dos imóveis e posterior doação à União, para que esta instale, no local, uma unidade do Instituto Federal do Paraná;
 - Criação do Curso de Medicina em Francisco Beltrão (UNIOESTE);
 - Criação do Curso de Ciência da Computação em Bandeirantes (UENP);
 - Criação do Curso de Ciência da Computação em Apucarana (FECEA);

- Absorção dos cursos de Letras e Pedagogia da Facede pela FECEA;
- Reconhecimento da Academia Militar do Guatupê como Instituição de Ensino Superior e incorporação como integrante da UNESPAR, com a criação do Curso Superior de Bacharelado em Segurança Pública na Academia do Guatupê.

Saliente-se que a ampliação citada levou em conta o custo/benefício, priorizando as unidades que já tinham instalações e capital humano para tanto.

7. Início da elaboração do projeto para criação, em parceria com as IEES/Setor Produtivo/SETI-SEPL-SEDU-SEIM-SETS/ e Fomento Paraná, do Parque Tecnológico Virtual, que reunirá em uma única plataforma os ativos tecnológicos do Paraná;
8. Realização da 2ª edição da INOVATEC – Feira de Tecnologia e Inovação realizada em parceria SETI/FIEP/PUC, onde foram expostas 350 patentes, mil projetos de pesquisa ainda não patenteados, com aproximadamente 1.000 participantes entre estudantes, pesquisadores e empresários;
9. Concessão do 25º Prêmio Paranaense de Ciência e Tecnologia o qual foi entregue no dia 18 de outubro de 2012, na solenidade de encerramento da INOVATEC;
10. Início dos estudos para a criação da Universidade Virtual do Paraná em parceria entre SETI/SEED/SEAP/SEDU – TECPAR e IEES. Organismo moderno que permitirá oferecer ensino superior à distância, para um grande número de alunos com baixo custo;
11. Início das tratativas para criação, em parceria entre SETI/SEIL/SEAP, do programa de Residência Técnica desenvolvido com objetivo de preparar e qualificar recém-formados nas áreas de Engenharia e Arquitetura, objetivando fortalecer a mão-de-obra no Estado;
12. Criação do Programa TECPAR EDUCAÇÃO pelo qual a empresa ofertará cursos profissionalizantes de curta duração na área tecnológica, visando atender demanda do mercado nessa área;
13. Início dos procedimentos para implantação de dois Parques Tecnológicos, sendo um em Jacarezinho e outro em Maringá;
14. Início dos procedimentos para implantação de Incubadora Tecnológica na Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG;
15. Início dos procedimentos para criação do Programa Smart Energy coordenado pela SETI/TECPAR em parceria com a Federação das Indústrias do Paraná – FIEP, com o projeto Smart City (Costa das Energias Verdes), visando desenvolver novas tecnologias para geração de energia “limpa” e inteligente;
16. Realização de vários projetos em parcerias com outros órgãos e entidades, nas áreas afetas à SETI, cabendo inclusive, quando é o caso, aporte de recursos pelo Fundo Paraná, dentre os quais destacamos:
 - Em andamento a implantação de Incubadora Tecnológica na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR na cidade de Dois Vizinhos, com custo de R\$ 1.201.403,00;
 - Ampliação das Incubadoras Tecnológicas da UTFPR em Cornélio Procópio – R\$ 594.000,00 e Apucarana – R\$ 998.836,00;
 - Implantação de cursos de Eletroeletrônica em parceria com as Prefeituras de Pato Branco, Francisco Beltrão, Dois Vizinhos, com valor estimado em R\$ 141.500,00 para cada município.

- Início das ações para implantação de campus avançado da UTFPR em Santa Helena, sendo que já foi autorizado pelo MEC e em fase de viabilização;
 - Previsão de instalação do laboratório de Metrologia em Telêmaco Borba numa parceria entre SETI / IFPR / TECPAR, para o ano de 2013, com custo estimado em R\$ 205.170,00.
 - Início da execução do programa de Monitoramento Climático e prevenção de acidentes naturais com a implantação de estação meteorológica em todos os municípios do Paraná – R\$ 7,5 milhões numa parceria SETI / SIMEPAR / DEFESA CIVIL / SEMA / SEDU.
 - Implantação de 03 centros de Inovação em Design nas cidades de Curitiba, Maringá e Campo Mourão, em parceria com indústrias locais de cada município e o Centro de Design do Paraná, com valor de R\$ 2.220.160,00.
 - Intermediação e apoio na realização de parceria entre o Tribunal de Contas do Paraná e as IEES para a efetivação do Programa PAF Social pelo qual professores e estudantes participaram junto com o TCE na fiscalização da aplicação do dinheiro público.
- 17.** Participação de funcionários representantes da SETI no 1º Encontro Preparatório para o Fórum Mundial de Ciência, previsto para novembro de 2013.
- 18.** Elaboração e aprovação do Plano de Readequação Salarial dos Docentes, corrigindo distorção existente na carreira dos professores das IEES, o que proporcionou à categoria um reajuste de 31,7% a serem pagos em quatro parcelas anuais, sendo que a primeira já foi paga em Outubro/12;
- 19.** Reformulação e Aprovação da Carreira Técnica dos Agentes Universitários com nova modelagem e tabela salarial com reajuste a partir de janeiro de 2013;
- 20.** Realização de todas as ações para Credenciamento da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR em fase final, dependendo de encaminhamento da Minuta de Lei da Casa Civil para a ALEP;
- 21.** Conclusão das ações necessárias para doação do Patrimônio da antiga Universidade Católica de Palmas – UNICS para o Instituto Federal do Paraná – IFPR;
- 22.** Planejamento em conjunto com a Escola de Governo visando à oferta de cursos de pós-graduação para os servidores estaduais.
- 23. TECPAR**
- Criação do Centro de Referência em Raiva em parceria com o Ministério da Saúde, com investimentos estabelecidos em 56, 5 milhões de reais.
 - Desenvolvimento de soluções tecnológicas demandadas pelo Governo do Estado, nas áreas de Saúde, Alimentos, Meio Ambiente, Agroindústria, Tecnologia de Gestão, Construção.
 - Modernização do Modelo de Gestão do Instituto, que resultou em reconhecimento, com a obtenção do Prêmio Paranaense de Qualidade e Gestão.
 - Fortalecimento do empreendedorismo inovador com criação do Parque Tecnológico da Saúde em Curitiba e Parque Tecnológico do Norte Pioneiro, em parcerias com os ativos tecnológicos regionais.
- 24. SIMEPAR**
- Implantação de novo radar meteorológico do Oeste do Paraná: para monitoramento meteorológico em implantação no município de Cascavel, formado por torre de concreto, infra-estrutura elétrica e computacional e equipamentos eletrônicos orçados em aproximadamente R\$ 10 milhões.

- Rede Paranaense de Monitoramento Hidrometeorológico – RePAMH: em fase de implementação no litoral e de projeto técnico para as demais regiões do Estado. Projeto orçado em R\$ 7,5 milhões. Visando expandir o monitoramento hidrometeorológico para todos os municípios paranaenses e melhoria da qualidade dos serviços de previsão de tempo e clima.
- Nova página de internet do SIMEPAR: o projeto implementado em 2012 abre o acesso gratuito a todo usuário via web de informações em tempo real do monitoramento disponível na instituição, contemplando dados de radar e satélites meteorológicos, descargas atmosféricas, estações hidrológicas e meteorológicas, além de previsões de tempo e clima por município. Página especializada em dispositivos móveis também está disponível para usuários com smartphones e tablets. Todas as facilidades implementadas tem proporcionado grande volume de acesso à página do SIMEPAR, configurando-a como uma das três mais acessadas no Estado.
- Consolidação do grupo de apoio técnico à Defesa Civil do Paraná, com integração das competências técnico-científicas em meteorologia, hidrologia, geologia, sensoriamento remoto e geoprocessamento. Essa ação conta com participação institucional do SIMEPAR, do Instituto das Águas do Paraná, da Mineropar e do Instituto de Terras, Cartografia e Geociências – ITCG e com objetivo de geração de informações técnico-científicas para subsidiar as atividades da defesa civil na prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação dos desastres naturais.

25. FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA

- Assinatura do convênio de cooperação técnica entre a CAPES/MEC e a Fundação Araucária com a interveniência da SETI e do Governo do Estado, visando ampliar e fortalecer as instituições de ciência, tecnologia e inovação, no Estado do Paraná.
 - Incremento de Bolsas para Recursos Humanos (ensino médio, graduação e pós-graduação).
 - Implantação de um novo sistema de gestão eletrônico - SigAraucária, facilitando o lançamento de chamadas, submissões de projetos, acompanhamento, controle financeiro interno das contratações, relatórios parciais e finais dos convênios; e que o mesmo interage com o programa do Tribunal de Contas do Estado (TCE).
 - Integração com Institutos de Pesquisa e com as Instituições de Ensino Superior e a busca de outras parcerias Estaduais e Federais para a Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado, visando aumentar as demandas e a oferta de recursos para os próximos anos.
- 26.** Aprovação da Lei de Inovação do Estado do Paraná sob nº 17.314/12, bem como de sua regulamentação, cujo projeto foi elaborado por Comissão Especial designada para tanto;
 - 27.** Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para o Sistema de Ensino Superior Público do Estado do Paraná;
 - 28.** Elaboração e assinatura de Contratos de Desempenho, vinculados ao Contrato de Gestão, com as Universidades Estaduais;
 - 29.** Instalação de Laboratório de Controle da Qualidade d'Água em União da Vitória (FAFIUV) para atender as demandas da região;
 - 30.** Renovação da Parceria da SETI com diversos órgãos estaduais (SEJU, SEDS, Tribunal de Justiça, Ministério Público, Universidades) para realização de exames de DNA pelo Laboratório de Paternidade da Universidade Estadual de Londrina;
 - 31.** Participação e apoio em diversos eventos relacionados às áreas de atuação da SETI;

32. Continuação do Convênio com o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação para levantamento dos indicadores de Ciência e Tecnologia no Paraná, resultando na publicação de dois Boletins de Indicadores neste exercício;
33. A SETI através da Coordenadoria de Ensino Superior é responsável pelo encaminhamento, junto aos órgãos responsáveis, dos processos relativos ao credenciamento, renovação de credenciamento, alterações curriculares, entre outros, de todo o Sistema Estadual de Ensino Superior do Paraná, incluindo, além das IEES, as Faculdades e Centros Universitários Municipais.

5. INFORMAÇÕES ADICIONAIS

5.1. Relacionamento da Secretaria com Outros Órgãos: A Secretaria manteve estreito relacionamento com as suas congêneres e demais órgãos da administração estadual, tendo o seu titular recebido em seu gabinete Secretários de Estado, Parlamentares federais, estaduais e municipais, Prefeitos, gestores de diversos órgãos públicos e privados, docentes, pesquisadores, sindicalistas e outros. Vários acordos foram firmados e/ou estão prestes a serem firmados com outros órgãos e instituições envolvendo atividades de interesse comum.

5.2. Unidade Gestora do Fundo Paraná – UGF: A Unidade Gestora do Fundo Paraná – UGF, integrante da Secretaria do Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – SETI, tem como função principal a gestão executiva dos recursos do Fundo Paraná, atendendo os eixos e programas estabelecidos pelo Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT/PR.

Em atendimento à Lei N° 12.020/98, alterada pela Lei N° 15123/06, o atual sistema de fomento à Ciência e Tecnologia no Estado prevê que 2% da receita tributária estadual sejam transferidos ao Fundo Paraná, metade dos quais para financiamento de pesquisas nas IEES, TECPAR e IAPAR e a outra metade, ou seja, 1%, na forma de recolhimento direto e automático à conta especial do Fundo Paraná. Deste montante, destinam-se 50,0% para PROJETOS ESTRATÉGICOS UGF, 30,0% para Projetos Acadêmicos da FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA e 20,0% para Projetos do TECPAR. Em 2012, a previsão orçamentária do Fundo Paraná foi de R\$ 123.336.520,00, tendo sido suplementado em R\$ 61.038.082,00 referente a valores não executados em exercícios anteriores, totalizando R\$ 184.374.602,00. Deste total foram destinados R\$ 101,1 milhões para Projetos Estratégicos UGF; R\$ 40,4 milhões para a FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA; R\$ 39,1 milhões para o TECPAR; e R\$ 3,7 milhões para Manutenção da UGF.

5.3. Atividades do Simepar: O Instituto Tecnológico SIMEPAR, é instituição de direito privado, sem fins lucrativos constituído sob a forma de Serviço Social Autônomo, vinculado à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná. Sua finalidade é prover a sociedade de informações de natureza meteorológica, hidrológica e ambiental, bem como conceber, desenvolver e executar projetos de pesquisa científica e tecnológica, formação e capacitação profissional na sua área de atuação.

O SIMEPAR é o responsável pelas ações do Centro Estadual de Meteorologia do Paraná, onde realiza as atividades nesta área para o Governo do Estado, fornecendo informações e produtos hidrometeorológicos para a Secretaria de Agricultura e do Abastecimento - SEAB, Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA, outras áreas de governo e sociedade em geral. Tem importantes parcerias com outras instituições e empresas do governo, como o IAPAR (Instituto Agrônômico do Paraná), Universidade Federal do Paraná - UFPR, Companhia Paranaense de Energia - COPEL e Instituto das Águas do Paraná.